

## Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2017

Presidência do Conselho de Ministros

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

**MISSÃO:** Assegurar a coordenação e a articulação das diversas políticas setoriais de âmbito regional, bem como executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades, de incentivos do Estado à comunicação social e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações, ao nível da respetiva área geográfica de atuação

### Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2017	TAXA REALIZAÇÃO
OE1: [VISÃO] Contribuir para o desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo, para a competitividade, a qualidade de vida e a dinâmica territorial e social na governabilidade da Região de Lisboa e Vale do Tejo e no enquadramento dos Planos Regionais do Ordenamento do Território, do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020 e da RIS3 (Research and Innovation Strategies for Smart Specialization)		
OE2: [PARTICIPAÇÃO] Capacitar estrategicamente os atores no quadro de uma participação ativa, com articulação intersectorial, intra e inter-regional, multi-prazos e multi-escalas, para o desenvolvimento regional, o ordenamento do território, o ambiente e a aplicação estratégica e eficaz dos fundos comunitários e a competitividade		
OE3: [GOVERNANÇA] Contribuir para a articulação, promovendo a cooperação entre: os níveis local, regional e nacional: as políticas públicas e a iniciativa privada; os sectores; a estratégia de curto, médio e longo prazo		
OE4: [POLÍTICAS ESTRUTURAIS] Contribuir para o cumprimento dos objetivos estratégicos e das políticas públicas estruturantes, nomeadamente da Estratégia de Inovação Regional para a Especialização Inteligente da Região de Lisboa 2014-2020		
OE5: [COOPERAÇÃO EM REDE] Dinamizar a organização e a participação em rede, no contexto da competitividade e cooperação local, regional, nacional e internacional		
OE6: [EFICIÊNCIA] Melhorar o desempenho organizacional, através de serviços de excelência		

### Objectivos Operacionais

#### Eficácia

Peso: 35.0

**1: Assegurar a caracterização dos Operadores de Gestão de Resíduos da Região de Lisboa e Vale do Tejo e Prazo de elaboração do relatório de caracterização dos operadores de gestão de resíduos da Região de Lisboa e Vale do Tejo**

Peso: 40.0

**Memória Descritiva:**

Este objeto pretende caracterizar o universo dos operadores de gestão de resíduos (OGR) licenciados na região LVT, com vista a perceber a sua distribuição territorial, as operações desenvolvidas e quantidades de resíduos geridos.

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Prazo de elaboração do relatório de caracterização dos operadores de gestão de resíduos da RLVT (dias úteis)			241.00	8.00	179.00	100			

**2: Participar na alteração do PNPOT-Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território**

Peso: 60.0

**Memória Descritiva:**

A CCDLVT propõe-se produzir os seguintes documentos(3):  
Documento síntese do seminário "Território e Economia Circular";  
Documento de identificação e caracterização dos novos desafios regionais;  
Atualização do diagnóstico prospetivo regional;

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de documentos elaborados no âmbito da participação nos trabalhos de alteração do PNPOT			3.00	1.00	5.00	100			

#### Eficiência

Peso: 45.0

**1: Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na região**

Peso: 50.0

**Memória Descritiva:**

Trata-se de um indicador para ser comparado entre Unidades Homogéneas e resulta das prioridades expressas pelo Governo na definição dos objetivos do Programa orçamental 14-Planeamento e Infraestruturas

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Valor reembolsado pela CE			37600000.00	6500000.00	55125000.00	50			
Rácio pagamento programado			15.00	5.00	25.00	50			

Quadro de Avaliação e Responsabilização

**Objectivos Operacionais**

2: Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações

Peso: 50.0

Memória Descritiva:

Trata-se de um indicador para ser comparado entre Unidades Homogéneas e resulta das prioridades expressas pelo Governo na definição dos objetivos do Programa orçamental 14-Planeamento e Infraestruturas

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Percentagem de pedidos de parecer despachados até 30 dias úteis face ao total de pedidos entrados no ano	33.0		38.00	5.00	54.00	100			

**Qualidade**

Peso: 20.0

1: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ambiente / Ordenamento do Território e Autarquias Locais

Peso: 100.0

Memória Descritiva:

Trata-se de um indicador para ser comparado entre Unidades Homogéneas (facultativo)

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de ações de sensibilização sobre Ambiente / Ordenamento do Território e Autarquias Locais			6.00	4.00	13.00	100			

**Recursos Humanos**

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	200.0		.0
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de equipa *	16.0	256.0		.0
Técnico Superior *	12.0	1008.0		.0
Coordenador Técnico *	9.0	18.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	320.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	25.0		.0
		1827.0		

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2016	31/12/2017
142	157

**Recursos Financeiros**

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	4856080		
Despesas c/Pessoal	4099634		
Aquisições de Bens e Serviços	642624		
Outras Despesas Correntes	113822		
PIDDAC	938370		
Outros Valores	164431		
<b>TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)</b>	<b>5958881</b>		

Quadro de Avaliação e Responsabilização

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Avaliação Final

<b>Eficácia</b>	<b>0.0</b>	
1: Assegurar a caracterização dos Operadores de Gestão de Resíduos da Região de Lisboa e Prazo de elaboração do relatório de caracterização dos operadores de gestão de resíduos da Região de Lisboa e Vale do Tejo		
2: Participar na alteração do PNPOT-Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território		
<b>Eficiência</b>	<b>0.0</b>	
1: Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na região		
2: Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações		
<b>Qualidade</b>	<b>0.0</b>	
1: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ambiente / Ordenamento do Território e Autarquias Locais		

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.000	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
Prazo de elaboração do relatório de caracterização dos operadores de gestão de resíduos da RLVT (dias úteis)	Não existe referência para o valor crítico. Para a meta de 16 de dezembro a que correspondem 241 dias úteis e com uma tolerância de 8 dias úteis, tratando-se de um indicador com polaridade negativa, o valor crítico proposto corresponde a 179 dias úteis e resulta do seguinte cálculo: $(241-8)*0,75$ , corresponde ao dia 19 de setembro. (179dias)
Nº de documentos elaborados no âmbito da participação nos trabalhos de alteração do PNPOT	Tratando-se de um indicador sem histórico, com polaridade positiva, para o apuramento do valor crítico resulta o seguinte cálculo : $(3+1)*1,25$ a que corresponde 5
Valor reembolsado pela CE	Tratando-se de um indicador sem histórico, com polaridade positiva, para o apuramento do valor crítico resulta o seguinte cálculo : $(37\ 600\ 000,00€+6\ 500\ 000,00€)*1,25$ a que corresponde 55125000,00€
Rácio pagamento programado	.Colocou-se o valor de 15% como meta , que decorre da meta definida no Programa orçamental atualizada e uma tolerância de 5%. Tratando-se de um indicador sem histórico, com polaridade positiva, para o apuramento do valor crítico resulta o seguinte cálculo : $(15\%+5\%)*1,25$ a que corresponde 25%
Percentagem de pedidos de parecer despachados até 30 dias úteis face ao total de pedidos entrados no ano	Na sequência da orientação da SGPCM, a CCDRLVT com resultados de 33% devem apresentar um aumento de pelo menos 5 pontos percentuais face aos resultados verificados em 2015. Pelo que a meta proposta é de 38% com uma tolerância de 5%.para o apuramento do valor crítico resulta o seguinte cálculo : $(38\%+5\%)*1,25$ a que corresponde 54%
Nº de ações de sensibilização sobre Ambiente / Ordenamento do Território e Autarquias Locais	Trata-se de um indicador com polaridade positiva, preende-se desenvolver temas emergentes na estratégia desta CCDR para o ano 2017.Considerou-se como meta realizar 6 ações. Para a definição do valor crítico, consideraram-se 13 ações que resulta do seguinte cálculo de $[6\ (meta)+4\ (tolerância)]*1,25$

Indicadores	Fonte de Verificação
Prazo de elaboração do relatório de caracterização dos operadores de gestão de resíduos da RLVT (dias úteis)	Filedoc
Nº de documentos elaborados no âmbito da participação nos trabalhos de alteração do PNPOT	Filedoc
Valor reembolsado pela CE	SG PORLisboa2020
Rácio pagamento programado	SGPORLisboa2020
Percentagem de pedidos de parecer despachados até 30 dias úteis face ao total de pedidos entrados no ano	Filedoc

### Quadro de Avaliação e Responsabilização

#### Indicadores

Nº de ações de sensibilização sobre Ambiente / Ordenamento do Território e Autarquias Locais

#### Fonte de Verificação

Filedoc e Site